NUMERO 1850 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 38

C. M. B.
BIBLIOTECA

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—*Tel. 6.310*—*Barcelos*

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (um) 20$00 — Estrangeiro » 40$00 — Africa » 30$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Luciado Cardoso de Carvalho

SABADO 21 DE SETEMBRO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Ex.mo Snr. Conde de Vilas Boas

Homenagem Nacional aos Herois da Ocupação do Império—1943

Na lista dos cidadãos a quem por um Decreto recente foi conferida a «*Medalha de Ouro de Serviços Distintos ou Relevantes no Ultramar*», com a indicação: «*Homenagem Nacional aos Herois da Ocupação do Império—1943*», figuram dois ilustres Barcelenses e nossos respeitaveis amigos, Ex.mos Snrs. Conde de Vilas Boas e Barão de Vilalva, ambos já condecorados com a «*Torre e Espada*», como já o foram os seus saudosos Pae, Avô e Bisavô.

E' bom que Barcelos atente nestas coisas, porque não são só grandes honras para aqueles nossos valentes e prestigiosos conterraneos, como para a nossa querida Terra.

«O Barcelense», interpretando o sentir dos bons conterraneos, felicita, afectuosamente, os nobres Conde de Vilas Boas e Barão de Vilalva.

Ex.mo Snr. Barão de Vilalva

Nossa Senhora do Facho que, amanhã, será acompanhada por milhares de peregrinos desde a Igreja de S. Martinho de Galegos até á Montanha Sagrada e Historica do Facho

MONSENHOR JOSÉ MARIA ALVES DA ROCHA

SUA VISITA A BARCELOS

Para os barcelenses sinceros e bairristas, os que acima de tudo procuram o interêsse da sua terra natal, é sempre agradável verem a cidade de Barcelos visitada por pessoas de categoria social e sôbre tudo, por individualidades a quem já a nossa terra alguma coisa deve. Tivemos a honrosa visita do Ex.mo e Rev.mo Monsenhor José Maria Alves da Rocha, muito digno Prelado Doméstico de Sua Santidade e Capelão de Nossa Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, que, estando ausente da Pátria tantos anos, ao voltar não esqueceu a nossa terra, de quem é incontestávelmente amigo.

Em Barcelos, Sua Reverência, passou uma grande parte da sua adolescência; ainda moço, respirou aqui enlevado o salutar perfume dos nossos encantadores prados; sentiu a suave briza do nosso poético Cávado; ouviu entusiasmado em noites luarentas o canto do rouxinol nos salgueirais das margens; e o que se ouve e se sente na mocidade, jamais se esquece, nunca se olvida e Sua Reverência não olvidou.

Quando chegou do Brasil, prometeu que, depois de visitar a família e a sua encantadora aldeia, Cabreiros, viria aqui e veio.

Conservou sempre,—diz Sua Reverência—na mente e no coração, duas coisas, a humilde mas formosa terra do seu nascimento e as gratas recordações da sua mocidade em Barcelos. Por isso Sua Reverência, lá longe, no importante e maravilhoso Brasil, na sua missão religiosa, cuidando das almas, sempre ao serviço de Deus, no poético e sólido penhasco de Nossa Senhora da Penha, no cimo do qual brilha a formosa Basilica e no sopé existe uma exuberante vegetação e bucolismo, não esqueceu os bucólicos e queridos cantinhos da Pátria, e do Minho, antes cantando-lhes hinos, ao seu torrão natal, primeiro, a Barcelos depois, com tão elevada inspiração como talvez não cantasse um verdadeiro filho desta terra de Santa Maria Maior. Neste hino, expoente máximo do que sente a sua alma, há admiração, amor, gratidão e justiça.

Quem com êle privar fica logo com o pleno convencimento de que é um minhoto ilustre, que no Brasil engrandece e honra o nome querido dêste nosso Portugal. Espírito de eleição, catequisa de súbito todos os que o rodeiam sem exagerar preconceitos, isento de vaidade, amigo do seu amigo. A prova ficou patente nas constantes e inconfundíveis referências que, em conversas particulares e na alocução proferida na ocasião de um almoço que aqui lhe ofereceram, fez desinteressadamente ao seu particular amigo, Comendador e Benemérito de Barcelos, Ex.mo Snr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, no qual, vibrando de comoção e entusiasmo, enalteceu o caracter impoluto de S. Ex.a o Snr. Comendador e os seus expontâneos gestos de amor pelo próximo, sem vaidade antes com alma e coração. Os barcelenses não ignoram felizmente o espírito altruista do Ex.mo Snr. Comendador Paulo Peixoto da Fonseca, mas não deixamos de ficar encantados com a leal amizade do Ex.mo e Rev.mo Monsenhor Rocha, pelo seu amigo. O Ardor sincero com que foram pronunciadas as suas palavras, embora justas, na ausência da pessoa visada é inconfundível prova do que só um verdadeiro amigo pode pronunciar: calou fundo no nosso espírito tudo o que Sua Rev.a disse do Ex.mo Benemerito, Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e ficou para nós sempre vincada a convicção da sua alta cultura, como sacerdote e como homem. Longa visão, compreendendo como psicólogo o que se passa no coração dos que o rodeiam. Poucos amigos deve ter o Ex.mo Snr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca como compreendemos que é o Ex.mo e Rev.mo Alves da Rocha. Este distinto Prelado, partiu novamente para o Brasil e deixou aqui, muitos admiradores e amigos que a sua inteligência soube conquistar, entre os quais eu, com muita honra, me encontro. Os que não puderam dar a Sua Rev.a o abraço de despedida ficam pedindo ao Altissimo que lhe dê feliz viagem e longa vida nêsse imponente e maravilhoso Brasil, e quando de vez voltar à Pátria, que esperamos seja breve, abraça-lo-emos de novo.

Não me sendo possível descrever tudo que o Rev.o Monsenhor Rocha disse do benemérito Patrício e amigo, Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, mas sendo flagrantes e incontestáveis os benefícios que Barcelos tem recebido de Sua Ex.a, tomo a meu cargo dar por este meio a conhecer a todos que por ventura não conheçam esses benefícios, em artigo à parte, por um relato, todas as dádivas do Ex.mo Snr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Os barcelenses que ainda tenham dúvidas do valor, da personalidade, do brilhante intelecto de Sua Rev.a Monsenhor Rocha, aconselho que leiam a crónica sôbre a «*Sua acção entre os portugueses do Brasil*», de Armando Aguiar, nas colunas das «Novidades» do dia 11 do corrente mês. A sua Rev.a o Monsenhor Alves da Rocha, envio por intermédio de «O Barcelense» o mais sincero abraço de despedida o e preito do meu maior reconhecimento pelos momentos agradáveis que a mim e aos meus concedeu.

M. A. Vieira

FIM DE SEMANA

Pouco ou nada venho dizer-lhes de novo com a minha presença em «O Barcelense». Passos apressados na vida me afastam, bem a pesar meu, da luta constante de muitos anos num amadorismo jornalistico para o qual ninguém nos convida mas a fôrça ingénita do nosso próprio ser nos arrasta.

Nunca cheguei a avaliar, porque ao fim e ao cabo nunca ninguém mo disse, se alguma vez escrevi mal, se escrevi sofrivelmente ou se escrevi bem. Tampouco me disseram se de tudo aquilo quanto escrevi—e não foi pouco—alguma coisa foi útil aos meus semelhantes, tam certo é que a mim próprio, isso sim, sei eu que fui útil, dando um jeito e aperfeiçoando a redigir o português que trouxe na saca da escola primária com algumas fumaças de rapaz esperto e muito lume de tolice na cabeça...

Ora dito isto—que uma pessoa para aprender nunca é velho—entro já na matéria

que me levou a escrever êste FIM DE SEMANA, direi mais pròpriamente, na espiritualidade do assunto a versar, e é, como não podia deixar de ser, o MONTE DO FACHO.

Sabem os presadissimos leitores cá do jornal, que do facto tem dado larga conta com licença de quem quer que seja, que a Peregrinação anual a Nossa Senhora do Facho se realiza no próximo dia 22, logo no dia imediato em que «O BARCELENSE» publicará êste modestissimo sermonário que estou dactilografando a 11 dias de vista.

A minha idéa, portanto, ao relembrar o que já é sabido, consiste apenas em concitar as pessoas de Barcelos e seu termo que só conhecem do Monte do Facho aquilo que do Monte do Facho lhes temos dito nestas colunas, que devem fazer o sacrificio de lá subirem no dia da Peregrinação dêste ano de 1946. E dizendo sacrificio, explico-me: Trata-se simplesmente da dificuldade da subida para quem não tenha pernas em treinos de andarilhos. Mas, assim mesmo, feito o percurso com vagar e duas ou três paragens na subida para dar fôlego aos pulmões, da base da estrada ao alto do Monte uma escassa hora e meia é o tempo mais que suficiente para aguentar o sacrificio de que se fala.

Há, contudo, um problema, que eu muito desejaria ver resolver êste ano: os transportes de Barcelos a S. Martinho, pois é óbvio, que as duas caminhadas a «pedibus» transtornam os planos aos mais débeis.

Uma ou duas caminhêtas fazendo 4 a 6 percursos de manhã para a ida, e outros tantos pelo fim da tarde para o regresso, resolviam o problêma e levavam ao alto do Monte quem tem muito boas ganas de lá ir, mas não nas circunstâncias actuais. Ora, qualquer empresa de camionagem pode, com os melhores resultados, e salvaguardando, como é natural, os seus interêsses, coadjuvar aqueles que tanto teêm trabalhado pelo Monte do Facho e em prol, creio eu, do turismo barcelense. Ponto.

Nada disse, afinal, da espiritualidade de que tudo quanto no Facho existe está cheio. O culto verdadeiramente sentido por Nossa Senhora do Facho; vestigios de um passado remoto em que a Pátria se foi alicerçando; a magia da Natureza em aliciantes perspectivas que embalam o espirito na mais dôce quietude de coisas que os veêm e nos seduzem! Nada disse da espiritualidade. Falei de coisas comesinhas, caminhêtas que rodam, passageiros que se transportam, inchamentos que se fazem ao gôzo do espiritual pelo trampolim da materialidade.

Decerto que o leitor citadino já vislumbrou que esta parte de sermonário lhe diz respeito. Nem outra coisa era de esperar da sua sagacidade. Porque os leitores sí das zonas circunvizinhas à cidade, êsses não carecem de incitamentos dêste género. Chega-lhes a fé e... as pernas.

E assim, se Deus fôr servido permitir-mo, lá os verei no alto do Monte no dia da Peregrinação a Nossa Senhora do Facho, àqueles que teêm pernas de andar, como eu as tenho e não renego, e aos presadissimos leitores da cidade a quem muito me aprazaria lá ver também.

Por quê? Por tudo quanto deixei dito sôbre religiosidade, Historia do Passado, os máximos favores da Natureza, numa síntese clara e compreensiva. E ainda por mais isto: Por que é no alto das Montanhas que nós melhor vemos a nossa pequenez, a nossa extraordinarissima insignificância, para que certos tolos se não façam de finos, e certos finos não queiram fazer-se de tolos como se a vida fôsse uma arêna de circo em que todas as palhaçadas são permitidas...

Baltazar Benfeito

Farinha de Cevada e Aveia para animaes

NaLavoura de Barcelos, L.ª

Casa das Gravatas

DE CARLOS CIBRÃO

Tem a honra de apresentar a V. Ex.as, em rigoroso exclusivismo:

SIR

UMA CAMISA PERFEITA

Vendas a prestações de calçado de homem e Senhora

Dr. João Caldeira

O nosso distinto colaborador, Snr. Dr. João Caldeira, inicia no proximo numero a publicação, nas colunas do «Barcelense», de uma série de artigos versando sôbre diversos temas relacionados com a formação moral da mocidade.

Como habitualmente, este nosso ilustre colaborador disserta com brilho e facilidade, valendo-se para isso da sua vasta cultura e da fluente espontaneidade do seu estilo sóbrio e agradável.

Chamamos para estas produções a atenção da mocidade barcelense, em especial dos rapazes da Juventude Católica.

ALEXANDRE DE SÁ CARNEIRO

ADVOGADO

Mudou para o escritório do seu Pai

TUDO PARA INVERNO

Acaba de haver grande transformação no sortido de fazendas na CASA PEIXOTO, recebendo já Sobretudos, Samarras Gabardines e Zambranes.

Lindissimas malhas para senhora, homem e creança.

Lãs em fio—em novêlos e meadas.

Em camisas, de afamada marca TABÚ, recebeu nova criação para 87$50 em côres lindas e corte impecavel. Bom sortido e bons preços.

CASA PEIXOTO

Telef. 8379—BARCELOS.

A Emissora Nacional e «O BARCELENSE»

Quinta-feira, na emissão das 13,30 horas, este semanario foi, mais uma vez, distinguido com amaveis referencias dispensadas pela Ex.ma Direcção da Emissora Nacional, quando transmitiu aos portuguêses de todo o Mundo o artigo—*Bairro de Cem Casas Economicas*, publicado no n.º 1848 de «O Barcelense».

Gratos pela honrosa deferência.

Futebol

Domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, jogaram as 1.as e 2.as categorias do Famalicão e do Gil Vicente, triunfando o grupo visitante, respectivamente, por 7—1 e 5—1.

*

Amanhã, o Gil Vicente, vai jogar a Braga com o Sporting, daquela cidade.

INTRA-MUROS

Reflexos de sombras

Muita gente parece desconhecer o que eu disse quando iniciei esta secção.

E digo isto, porque nestes ultimos dias até os garotos da rua se me teem dirigido a fazer perguntas.

Uns, até meus visinhos, se me dirigiram para eu lhes dizer que diferença ha entre o *excomungado* e o *renegado*.

Ora eu que já estou velho para ensinar meninos e não querendo dar explicações que deem lugar a más interpretações, com as *pernas a tremer*, por causa das girandolas de parelhas de coices que me possam pôr as canêlas a escorrer sangue, peguei no *«Pequeno dicionario da lingua portuguesa da autoria do grande filologo Candido Figueiredo* e li em voz alta *Excomungado* adj. Que sofreu excomunhão. *M.* Individuo que sofreu excomunhão. *Fam.* Individuo que procede mal, que é odiado. (Do lat. excommunicatus).

Renegado—, *m.* Aquele que deixa a sua religião por outra. Aquele que deixa o seu partido, para se filiar n'outro. Aquele que abandona as suas opiniões antigas. *Pop.* Malvado. (*De renegar*). Foi o que os meus interlocutores ouviram da minha boca. Mais nada.

Se não perceberam, percebessem.

* * *

Tambem outros garotos me vieram perguntar se eu sabia do que se passava da questão do azeite que ha perto de cinco meses não é distribuido n'esta cidade e ainda, maliciosamente, se eu sabia de azeite que foi manifestado pelos produtores do nosso concelho, principalmente, da freguesia de Fragoso.

Ora eu que não estou para aturar canalhas, corri-os a pontapés e todos aqueles que tomem essa ousadia contem com o mesmo.

Nem que eu seja o *Todo Poderoso*,

3

Tent.-Coronel Beleza Ferraz

Na sua Quinta do Areal, em Barcelinhos, encontra-se o nosso ilustre conterraneo Snr. Tenente-Coronel José António Beleza Ferraz, distinto Professor da Escola de Oficiais do Estado Maior, ha dias chegado de Paris, onde esteve durante uns meses em missão cientifica junto do Corpo de Estado Maior do Exercito Francez.

S. Ex.a, que tem visitado as principais cidades da Europa e da America, vem em goso de ferias passar uns dias entre nós, a quem cumprimentamos e muito felicitamos pela sua recente promoção a Tenente-Coronel.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **Redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—946, os Snrs. Augusto Faria Torres, Fernando Gomes de Amorim, João Gonçalves Ferreira, Anibal Araujo, Antonio José Alves Rodrigues, Antonio Gonçalves Lage, Adolfo Gomes, Dr. Luiz Aviz de Brito, Adelino Pereira de Miranda, Antonio Joaquim Paes, Luiz Antonio Formigo, Carlos Faria de Figueiredo, D. Maria Gonçalves Flores, Professor Manuel da Silva Gomes, Padre Antonio Placido, Luiz Lamela, José Martins de Sá, José Brandão Gomes, Dr. Antonio Meira de Carvalho, Antonio José da Costa, Manuel Martins Araujo Povoas, Dr. Daniel Nunes de Sá e Familia do saudoso José Augusto Rodrigues dos Santos Lima.

Até 30—8—947, os Snrs. Alberto Leal, José Augusto Rodrigues e José Gonçalves Lêdo; até 30—6—947, os Snrs. Gabriel da Silva Lopes, Fernando Simões da Cunha e Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão; até 30—4—947, o Snr. Domingos Martins de Pinho; até 30—3—947, o Snr. Padre Domingos Correia Neiva Pinheiro e a Snr.a D. Ana Julia Maria Arriscado Amorim.

Até 30—11—946, o Snr. Joaquim Azevedo da Silva; até 30—10—946, o Snr. Fernando da Silva Miranda; até 30—9—946, o Snr. Delfino de Miranda Sampaio, até 30—6—946, os Snrs. Antonio Correia Amaral, Manuel Lourenço da Silva, José Maria Coelho de Castro Vilas Boas, Manuel Correia, João Baptista de Lima e Antonio da Silva Lima.

DA AFRICA

Até 30—8—947, o Snr. Januario dos Santos Mesquita; até 30—3—947, o Snr. Antonio Herminio Cardoso e Silva e, até 30—12—946, o Snr. Alexandre Luiz da Pena.

DO BRAZIL

Até 30—8—947, o Snr. Antonio de Castelo Grande.

A todos, os nossos melhores agradecimentos.

Dr. Mário Queiroz

MEDICO

Consultas das 10 às 12 / 17 às 19

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua da Igreja, 1 (casa onde vivau o Dr. Matos Graça)

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Snrs.:

Antonio Herminio Cardoso e Silva, de Nampula, Africa; Antonio de Castelo Grande, de S. Paulo, Brasil; Carlos Cibrão, desta cidade; Padre Joaquim Ferreira da Silva, de Morreira; José Gonçalves Lêdo, de Quiraz e José Augusto Rodrigues, de Sequiade.

Agradecemos.

«VICTOR»

Caneta americana com capsula em ouro de 14 Kt.

Preço 200$00

Vende a LIVRARIA ATENA

Casamentos

Realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Snr. Antonio Martins de Sousa, inteligente professor, nesta cidade, com a simpatica menina Rosalina da Costa Ferreira.

—Tambem se consorciou o nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Duarte Ferreira Pedras, digno empregado no escritorio da Fabrica João Duarte & C.a, com a gentil menina Maria dos Prazeres Pereira, de Barcelinhos.

—Aos dois casais cristãos, desejamos as melhores venturas.

FESTIVIDADES

Em Santa Eugenia

Amanhã, na visinha freguesia de Rio Covo Santa Eugenia, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Vitória, havendo Missa solene, Sermão, vistosa Procissão e musica.

Em Tregosa

Hoje e amanhã, na risonha freguesia de Tregosa, deste concelho, efectua-se a festa a Nossa Senhora do Calvario. Hoje, à noite, ha procissão de Velas, Sermão e Benção da nova imagem. Amanhã, ás 10 horas, Missa cantada, na capela; ás 15 horas, Sermão e, em seguida, sairá a magestosa Procissão.

Esta festividade é abrilhantada por uma banda de musica.

Em Barcelos

No Largo do Bomfim, desta cidade, realizam-se, hoje e amanhã, imponentes festejos ao Senhor do Bomfim. Hoje, arraial com iluminações e fogos, ouvindo-se a Cabine Sonora Moura. Amanhã, ás 10 horas, Missa solene, na Capela do Bemfeito; ás 15 horas, sermão e, durante a tarde, faz-se ouvir a banda dos Bombeiros de Barcelos. A' noite, grande arraial com iluminações á moda do Minho, fogos e varios divertimentos, abrilhantados pela Cabine Moura.

Falta de espaço

Por este motivo, fica muito original por publicar e, entre êle, as «Impressões ligeiras», do nosso amigo e distinto Professor M. J. Sousa Almeida; «O Culto da Virgem na Poesia Regional», de C. L.; «O Barcelense Desportivo», de R. N., etc. etc.

JOÃO BAPTISTA DE FARIA

AGRADECIMENTO

A familia dorida vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que fizeram o favor de tomar parte no funeral do querido extinto, assim como tambem está grata às pessoas que apresentaram condolências por ocasião de tão triste como prematuro desenlace.

A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelinhos, 14 de Setembro de 1946.

A FAMILIA

OBITUÁRIO

Dr. João Cardoso de Albuquerque

Depois de atroz sofrimento faleceu, no dia 12 do corrente, na sua casa desta cidade, o nosso prezado amigo Snr. Dr. João Cardoso de Albuquerque, distinto Medico e nosso ilustre conterraneo, marido da Snr.a D. Maria do Carmo Alves de Lemos e Albuquerque.

S. Ex.a, que era irmão dos nossos tambem amigos Snrs. Manuel, Fernando e Antonio Cardoso de Albuquerque e cunhado do nosso amigo Snr. Luiz

Fonseca, contava 75 anos de idade e desempenhou, com grande aprumo, os cargos de Presidente da Camara, Administrador do Concelho, Medico do Hospital da Misericordia de Barcelos e dos Bombeiros V. desta cidade, etc.

Sabado, num carro funebre, foi o cadaver do saudoso extinto transportado para o Cemiterio de Agramonte, do Porto, sendo acompanhado pela familia dorida e por um piquete dos Bombeiros V. de Barcelos.

José Rodrigues de Miranda

No dia 9, em Gilmonde, faleceu o nosso amigo e assinante, Snr. José Rodrigues de Miranda, de 60 anos, abastado proprietario e irmão do nosso tambem amigo Snr. Dr. Antonio Rodrigues de Miranda, ilustre Consul de Portugal em Bordeus.

O funeral efectuou-se no dia 11, com grande acompanhamento.

Antonio Roriz Pereira

Domingo, ao fim da tarde, recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso estimado amigo, Snr. Antonio Roriz Pereira, de 50 anos, solteiro e irmão da Snr.a D. Arminda Roriz Pereira e dos Snrs. Avelino, Artur e Manuel Roriz Pereira.

O funeral, que foi civil, realisou-se segunda-feira com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais, sendo o cadaver transportado num pronto socorro dos Bombeiros de Esposende e pegando ás borlas os Snrs. Desembargador Dr. Antonio Baltazar Pereira, Eugenio Azevedo, Humberto Camona Coelho Gonçalves, Engenheiro Elizeu Azevedo, Antonio Emilio Roriz Azevedo e Décio Nunes.

A chave da arca foi confiada ao sobrinho do extinto, Snr. Carlos Alberto Vasquinho Roriz Pereira.

D. Amelia de Sousa Rodrigues

Com 81 anos faleceu, em Areias S. Vicente, aquela senhora, mãe muito querida do nosso amigo, Snr. Manuel Rodrigues de Sousa, estimado negociante no Rio de Janeiro.

O cadaver foi sepultado em jazigo de familia, no Cemiterio da Lama, no dia 9.

—A todas as familias enlutadas, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

Atletismo

No proximo numero daremos os resultados dos Campionatos Regionais Corporativos de Atletismo, realizados nesta cidade e no Porto, onde brilharam os atletas barcelenses.

Ricardo Ornelas

Encontra-se entre nós, em goso de merecidas férias, o prestigioso jornalista do «Diario de Noticias» e «Diario Popular», técnico de reconhecido valor no meio desportivo português e antigo seleccionador nacional Snr. Carlos de Ornelas, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

DR. MARIO NORTON

Já se encontra á frente dos destinos do nosso concelho aquele ilustre e distinto Advogado, que tanto tem trabalhado em prol de Barcelos. São as Casas Economicas; é o Matadouro, o Parque da Cidade e a Esplanada junto ao Rio Cavado; vai ser a Estação do Caminho de Ferro, a Magestosa Procissão de Santa Maria Maior e a Consagração de Nossa Senhora, que já atestam o dinamismo de S. Ex.a, a bem da nossa Terra.

CINEMA GIL VICENTE

E' amanhã, que reabre, com o sensacional filme comico

Rio Rita

Consagração de NOSSA SENHORA

Encontra-se patente, na Casa do Snr. Francisco Esteves, a inscrição para os anjos que devem tomar parte na magestosa Procissão que se realiza no dia 6 de Outubro em Barcelos.

Cimento para construções

Na Lavoura de Barcelos, L.a

Bem haja

Dum nosso prezado amigo, recebemos 40$00, sendo 20$00 para a «Casa dos Rapazes» e 20$00 para o Recolhimento do Menino Deus.

GUERRA AO FRIO

O melhor sortido de todas as epocas em camisolas de lã—cobertores e lenços de Malha.

CASA PEIXOTO

Gralha

No consciencioso e belo artigo que, com o titulo «E PONTO FINAL», publicamos no ultimo numero, saiu *«injecção virulenta»*, quando se deve ler: *«infecção virulenta»*, que foi o que escreveu o distinto Escritor e nosso respeitavel Amigo Ex.mo Snr. Abrahão Zacuto.

Que S. Ex.a nos desculpe, porque são efeitos da guerra de...nervos.

PASSEIO DE BOMBEIROS

No ultimo Domingo, os briosos Bombeiros V. de Barcelinhos, com os seus comandos, foram em passeio até á Povoa de Varzim, regressando ao seu quartel pelas 20 horas. A Direcção fez-se representar pelo Snr. Antonio Gomes de Faria e a Imprensa pelos Snrs. José Teixeira e José Luciado Cardoso de Carvalho.

O itenerario foi: Forjães, Esposende, Fão (onde almoçaram), Povoa e Barcelinhos.

Quando o pronto-socorro n.º 1 passava em Forjães foi contra êle um ciclista, ficando magoados os Aspirantes Rodrigo Pereira e João Gomes de Faria. O ciclista—Domingos Torres da Cruz, de Forjães—partiu um braço e ficou muito ferido nos labios.

Camilo Ramos

Este nosso prezado amigo, e habil Cirurgião-Dentista, regressou do Gerez retomando, já, a clinica.

Com os nossos cumprimentos, desejamos que S. Ex.a continue bem.

Desastre

Sabado, em Vilar de Pinheiro, Maia, quando um dos prontos-socorros dos V. de Barcelos regressava do funeral do Snr. Dr. João Cardoso de Albuquerque, a camionete MN 78—62 da firma Costa Ramos, do Porto, para evitar matar um cão, o que não conseguiu, embateu no pronto-socorro, que foi contra um muro, ficando feridos seis bombeiros, mas sem gravidade.

O pronto-socorro ficou muito danificado.

Canetas Tiku

(autêntica»)

Vende a LIVRARIA ATENA

ACADÉMICO BARCELOS CLUB

O VI ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

«O BARCELENSE», felicitando os Organismos Directivos desta simpatica Agremiação Académica, consagra-lhe esta pagina, mostrando-se, deste modo, sempre pronto a apoiar todas as causas de reconhecido interesse para a donairosa Rainha do Cávado—BARCELOS.

O ACADEMICO BARCELOS CLUB E A SUA FUNDAÇÃO

Dizer como e para que se criou o A. B. C. é-me tarefa agradável, pois reconstituo assim espiritualmente a finalidade sublime daquela meia duzia de rapazes que pertencem á minha geração, que lutaram por um principio de fé e de justiça, defendendo a cultura e criando o gôsto pela Vida.

E está afinal resumida nestas simples linhas a sua actividade, a sua vida, o seu funcionamento e os seus aspectos.

Foi para dedicarmos a nossa mocidade fugindo do vício dos cafés, e convivendo num ambiente de estudo e de maior camaradagem.

Foi para fazer-se filantropia auxiliando as casas de caridade, os pobres, praticando-se o mais possivel assistência aos velhos e aos doentes, com o produto de conferências, de espectáculos culturais, de récitas, de bailes e festas de toda a espécie aonde presidisse sempre a arte e a alegria pela Vida.

Foi para criar o gôsto pela música e pela leitura, para a educação física da nossa mocidade, e finalmente para conhecer-se melhor a nossa terra fazendo-se passeios anuais e percorrendo-se dêste modo o País de Norte a Sul, para mais tarde se realizarem viagens de estudo ao estrangeiro, enfim para darmos ás gerações futuras o exemplo em como simultâneamente se pode divertir e educar.

E foi este o espirito da sua criação. Já lá vão seis anos, que no dia 12 de Outubro, um grupo de sete rapazes, o Fernando Queiroz—o único fundador falecido—o António Portela, o Filipe Ferreira Vale, o António Araújo, o João Miranda, o David Sampaio—ausente em terras portuguesas da A'frica—e eu, que á mêsa duma confeitaria desta cidade nos lembramos e acto continuo executamos, pois em 26 do mesmo mês já estavamos instalados numa confortável séde e até ao fim da nossa comissão executiva tínhamos tornado as nossas aspirações em realidade, promovendo um dos maiores bailes de Barcelos e uma conferência por um aluno da Escola Superior Colonial que viera realizá-la propositadamente, fazendo assistência, criando-se uma escola de música, formando-se uma orquestra—o quinteto «Brodiófilo»—e ensaiando-se uma revista no nosso teatro que aguarda oportunidade de se levar á cêna.

Houve festivais desportivos, conquistaram-se numerosos prémios e valiosas taças, etc., etc.

Ora certamente que a maior parte dos barcelenses está esquecida desta actividade do Académico Barcelos Club.

Certamente que outros barcelenses desconheciam por completo a sua acção, conhecendo-o apenas de nome e pouco mais.

Pois meus senhores: Tudo isto se fez, tudo se viveu há seis anos e ainda hoje o club que sofreu a sua crise mas está agora nas mãos doutros novos, hà-de continuar a obra social, científica, moral e filantrópica, base da ideia, da criação e da vida do Académico Barcelos Club.

Barcelos, Setembro de 1946.

Artur Vieira de Sousa Basto
(Sócio fundador e presidente da 1.ª direcção)

A VÓS, RAPARIGAS...

O Académico Barcelos Club, fiel instituição que mantém unidas as diversas gerações académicas, comemora o 6.º aniversário da sua fundação. Para isso, promove uma festa, despida de galas e pompa, mas revestida daquela simplicidade sempre tão apreciada entre todos os meios e muito principalmente no meio academico, onde ela é sempre bem acolhida.

E assim esta festa não tem outro objectivo senão vincar bem o espirito de camaradagem académica que lhe é característico; não tem outro fim senão reunir mais uma vez com o fraternal acolhimento de sempre aquelas que contribuiram ou contribuem com o seu esfôrço para que o A. B. C. fosse e continue a ser uma realidade.

Sendo pois esta associação simples e estruturalmente académica, nós raparigas que entre este mesmo meio académico vivemos, a êle estamos ligadas pelos mesmos sentimentos. E assim, também a nós compete contribuir com um pequeno sacrifício.

Não deixemos apagar a fogueira que alimenta o são entusiasmo académico; incutamos-lhe ânimo para novos empreendimentos; associemo-nos a esta festa e não permitamos que seja a última; abramos-lhe novos horizontes; estejemos sempre prontas a contribuir com a nossa ajuda; não deixemos, enfim, morrer aquilo a que certamente mais tarde nos hão-de prender gratas recordações.

Barcelos, Setembro de 1946.

Maria Augusta Serrão da Veiga
(Da Comissão das Festas)

UM SIGNIFICADO

Duas palavras para traduzir um significado, eis o que pretendemos deixar gravado nesta página consagrada ao Académico Barcelos Club.

Poderíamos, é certo, reconstituir aqui uma história cheia de episódios cuja recordação permitiria vivê-los de novo.

Preferimos no entanto reservar para mais apropriado lugar essa evocação.

Nestas breves palavras, queremos tão somente englobar num mesmo significado, aqui o deixando registado, a confecção desta página e a realização nesta mesma data das festas comemorativas do VI aniversário da fundação do A. B. C. Tudo isto traduz uma flagrante realidade: a de que o A. B. C.—hoje como há meia dúzia de anos—continua a viver como exemplo de união, camaradagem, e perfeito sentido de ideal desportivo e social.

Académicos de ontem—Homens de hoje—confraternizam com Académicos de hoje—Homens de amanhã.

O A. B. C. é assim um forte vínculo a garantir, através dos tempos, a camaradagem de barcelenses que se identificam por certo nível de cultura.

E daí a melhor garantia da sua perenidade.

No domínio associativo busca, portanto, atingir uma finalidade de ordem social. No campo desportivo, visa o clube mais propriamente a prática do desporto pelo desporto que do desporto como espectáculo. Caracteristicas estas que são afinal o seu melhor título de glória e que nos levam a olhar confiadamente para o seu futuro.

Nesta hora festiva, daqui vai, como termo destas palavras, o nosso «abraço abecedista» a todos os associados, e dum modo particular aos de inabalável fé clubista que têm contribuido, com o seu dinâmico esfôrço e a sua entusiástica dedicação, para garantir a continuidade e elevar bem alto, mais que o nome, o ideal do nosso A. B. C.

Luís Figueiredo
(Presidente da actual Comissão Administrativa)

GRUPO DE SOCIOS FUNDADORES DO A. B. C.
Da esquerda para a direita - No plano superior: Antonio da Rocha Portela, Filipe Ferreira Vale e Antonio Amadeu Araujo. No plano inferior: Artur Vieira Basto e João Esteves de Miranda.

As Festas do VI Aniversário da Fundação

PROGRAMA—SÁBADO, 21 de Setembro de 1946

TARDE DESPORTIVA—Às 17 horas, na Parada da Mocidade, com provas de PINGUE-PONGUE e VOLEIBOL, entre as equipas «Actual» e «Antiga».

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS —Às 20,30 horas, na Pensão Arantes.

DOMINGO—22 de Setembro—MISSA pelos sócios falecidos, às 10,30 horas, na Igreja de Santo Antonio.

FUTEBOL — Às 14,30 horas, no Campo «Adelino Ribeiro Novo», entre as equipas «Actual» e «Antiga».

CHÁ DANÇANTE—Às 16 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e, pelas 22 horas, um PROGRAMA DE VARIEDADES.

Fernando Viana de Queiroz
Sócio fundador já falecido

A. B. C.

Arfando, ansiosos, de olhar fino
e ardente,
Músculos tensos, corações pulsando..
Vencer! Vencer! que a Vida,
ei-la, na frente,
Nos loiros da Vitória flamejando!

Bronzes que o sol requeima,
ferosmente,
Almas a arder, em fogaréus brilhando
A Vida é de quem vive—de quem
sente
Que, ao vencer, o infinito vai
tocando...

Escrínios belos de joia escolhida,
Corpos temperados na luta insofrida,
A guardar almas regurgando ideal..

Dai-vos as mãos...Segui! Cabeça
erguida!
Ala dos Namorados pela Vida,
A B C do futuro Portugal

Maria da Soledade

A. B. C.

Celebra-se no próximo dia 22 o 6.º aniversário do Académico Barcelos Clube e alguem me abordou para escrever duas linhas a esse respeito.

Como esse alguem é «Alguém» adentro do clube A. B. C. e me merece grande consideração, não tive outro recurso senão aceder ao pedido e de boa vontade.

—Está o nosso A. B. C. (digo nosso porque tambem me encontro nele) quáse no uso da razão (pois apenas tem 6 anos) e já conta na sua curta vida um número considerável de feitos que o tornam crédor da simpatia duma grande falange da novel massa desportiva desta cidade.

Nas várias actividades desportivas em que vem tomando parte tem mostrado o saber e acção próprios de clube experiente como se fosse dirigido por técnicos afamados pela prática desportiva e associativa, quando, afinal, o seu progresso lhe vem do entusiasmo, dedicação, carinho e dinamismo de um punhado de jovens que, sacrificando-se e aos seus naturais devaneios, lhe têm dedicado horas sem conta, procurando emprestar-lhe parcelas da sua própria vida. Quem são esses jovens não importa sabê-lo. Eles não pretendem honrarías ou «penachos».

O seu maior interesse sintetisou-se no progresso sempre crescente que resulta a acção cotidiana em prol do seu A. B. C., em cuja vida reveem a sua própria, tal e qual burilada de doirados sonhos.

E o que é certo é que o A. B. C. se vem impondo não só sob o ponto de vista técnico como socialmente, o que é de maior valia, praticando o verdadeiro desporto com educação, servindo de exemplo.

Que isto sirva de incentivo aos mais novos ou tímidos para que, da colaboração de todos, resulte alguma cousa de mais alto e sublime na vida desportiva local, especialmente dentro do nosso A. B. C. que tudo merece.

Barcelos, Setembro de 1946.

José Martins
(Vice-Presidente da actual Comissão Administrativa)

O Académico e o Desporto

Ao propor-me falar da actividade desportiva do Académico Barcelos Clube não poderia, de maneira alguma, dispensar me de recordar a da Associação Académica de Barcelos, tão de perto se conjugam e incluem—O Desporto Académico.

Assim farei, não precisamente uma apreciação à vida desportiva do A. B. C. mas sim uma resenha da actividade dos Académicos naquele campo, falando genéricamente no Académico Barcelos Clube, pois é, sem dúvida, o seu legitimo representante.

O Académico Barcelos Clube, que hoje completa o VI ano de existência, foi a primeira agremiação local, senão a única que, num gésto arrojado, procurou fugir á prática do Desporto no campo exclusivamente futebolístico.

À iniciativa incompreendida daquela meia dúzia de rapazes se deve a efectivação da primeira tarde Atlética. Foram êles que, sem a ajuda de quem quer que fosse, deram aos Barcelenses a visão de extraordinária beleza plástica, de que se reveste o atleta na prática dos desportos erroneamente alcunhados de pobres e que, em finalidade, são a base de todos os outros.

Foi-nos dado ver então, além dos atletas locais, os melhores valores do Foot-Ball Clube do Porto, Académico Basket Club, de Braga e Académico do Porto.

Não se limitou no entanto a actividade do A. B. C. á pratica do Atletismo.

Marcou indelevelmente a sua presença no Rêmo, conquistando valiosa taça em prova organizada pelo União Barcelinense, e no Ping-pong alcançando dois primeiros lugares e respectivos troféus.

Hoje, que o clube, depois de atravessar crise dificil, foi entregue á direcção e orientação de novos, continua a marcar a sua posição, especialmente no Futebol onde, na modalidade de Campionatos Populares, conquistou êste ano, pela terceira vez o primeiro posto, continuando um passado cheio de gloriosas tradições.

Para nós, os novos de então—os antigos de hoje—o Académico Barcelos Clube jamais desaparecerá.

Se é certo não ter últimamente o clube organizado Festivais Desportivos, porque os seus minguados rendimentos o não permitem, a verdade é que a sua presença sente-se, a sua presença no Desporto é uma realidade.

Os seus atletas continuam na prática e têm demonstrado o seu valor dentro das competições da M. P. e FNAT.

Não foi pois improficua a nossa missão.

E é essa a maior das glórias do Académico Barcelos Clube.

Barcelos, Setembro de 1946

Armindo Pimenta
(Antigo Director)

OITO SETE CINCO ZERO
(8750)
é o preço do grande sucesso da camisa TABÚ que a CASA PEIXOTO apresenta em quatro côres.
UNICO DEPOSITARIO DESTA PREFERIDA CAMISA
Telef. 8379—BARCELOS

CASA—Vende-se

Na freguesia de Gamil, lugar de Arconxel, deste concelho, vende se uma casa terrea, com eirado e arvores de fruto.

Para mais informações, dirijam-se ao Snr. José Lopes da Cunha Ribeiro, de Rio Covo Santa Eugenia.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44
Residencia—Campo de S. José n.º 62
Telefone n.º 321 = BARCELOS

QUINTA DO «SENHOR DA CRUZ»

Pela retirada para o estranjeiro do seu proprietario, vende-se aquela quinta que está proxima do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade—(antiga quinta do Snr. Secundino Esteves).

Para mais esclarecimentos, dão-se na mesma quinta.

Mato

Na freguesia de Salvador do Campo, vende-se uma partida de mato.

Para mais informações, dirigirem-se á Snr.ª D. Maria Alves Barbosa Grilo, de Cossourado.

Bateria—Vende-se

Em estado de nova, vende-se uma, com dinamo, ademarrére e amperimetro.

Para mais informações, falar com o Snr. José Lopes da Cunha Ribeiro, na freguesia de Rio Covo Santa Eugenia.

SENHORES PROPRIETARIOS

Já pensaram na construção de novos pomares ou na substituição de FRUTEIRAS?...

Ponderando a sua localização, variedades a plantar e tantos outros pormenores que são a garantia dum bom rendimento num futuro próximo e próspero; consulte e confie a escolha do terreno, variedades, tratamentos e conservação dos mesmos aos

SERVIÇOS TÉCNICOS DA **SIFAL**

Unica organização no género do País

Construção, transformação e conservação de Pomares, Jardins e Parques.

Máquinas e outros utensilios agricolas, viveiros de todas as arvores de Fruta, sementes, insecticidas, fungicidas, adubos e

BATATA DE SEMENTE

Sociedade de Importação e Fornecimentos Agricolas, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 179—PORTO

CORDEIRO & PEDROSA, L.da

RUA MIGUEL ANGELO, 115—117—BARCELINHOS—BARCELOS

Artigos funerários; depositários de velas de cêra, das mais acreditadas fabricas; artigos religiosos, etc., etc.
Preços sem competencia

Este bem montado estabelecimento abre ao publico no corrente mês e deseja um empregado habil, para este ramo.

EMPRÉSTIMOS SOBRE HIPOTECA

Agência em Barcelos da

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Contratos em conta corrente a juro de 2% ao semestre
ou
Contratos a longo prazo, com liquidação a prestações

Escrituras nesta cidade

Pedir informações sôbre empréstimos com caução de títulos

José A. Calheiros

ENFERMEIRO
Pela Escola do Hospital de Santo Antonio
Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem
Posto de Enfermagem:
Rua de Cedofeita 133—1.º—*Tel. 87*
Das 11,30 às 13 e das 19 às 21 h
Residencia: R. do Rosário, 188
PORTO

Aos Moleiros

Aluga-se uma propriedade na freguesia da Pouza, que se compõe de 1 Moinho, uma Casa de habitação, terreno de cultivo com videiras, e um Barco para transporte de passageiros.

Trata-se com o seu proprietario — J. C.—Rua dos Chãos n.º 80—Braga.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetr chado atelier de fotografia, executam se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM

EMPREGADO PARA ESCRITORIO

Oferece-se.
Carta a esta redacção a
J. P.

Espingarda

Calibre 12, sem cães, marca Victor Sarrasqueta, vende-se.

Falar com João José Vieira Martins.

Pó de arrôs d'Euxlay
Vende a
LIVRARIA ATENA

EM MIDÕES

Vende-se uma Casa, com bom eirado, que tem produzido 4 pipas de vinho. É no lugar do Outeiro, junto á Igreja, e tem estrada até à porta. Este prédio está em arrematação até ás 16 horas do dia 6 de Outubro.

Para tratar com Maria Joaquina de Azevedo.

Avela e Cevada para pastos ou ferrãs
Na Lavoura de Barcelos, L.ª

Anuncio com 28 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21—9—946

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 30 de julho do corrente ano, foi julgada procedente a acção civil de processo ordinário (separação de pessoas e bens), requerida por Albertina Cândida Alves de Matos contra seu marido António Marques da Costa, proprietarios, residentes na freguesia de Vila Cova, desta comarca, e, consequentemente, decretada a separação dos conjuges com todas as consequencias legais.

Barcelos, 31 de julho de 1946. O Chefe da 2.ª secção Euripedes Eleazar de Brito
O Juiz de Direito, J. Moreira

Vende-se

Motor para regas e debulhas.
Informa esta redacção.

PREDIO-CHALET EM BARCELOS

Vende-se ou aluga-se, com 3 andares, proprio para Hotel ou Colegio, com grande quintal e armazem para comércio, sito na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 82 a 90. Para ver e tratar: Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª, Avenida Alcaide de Faria, 113—Barcelos.

Casal para a exploração duma Quinta

Precisa-se, que seja honesto, sabedor e canceirôso, apresentando boas referencias.

Quem estiver nas condições escreva para esta redacção a
J. L. F.

BROCHE

Perdeu-se um. Quem o entregar nesta redacção, será bem gratificado.

NA SILVA

Perto da estrada, vende se uma propriedade de lavradio e mato, sita no lugar de Gilmende e pertencente ao Snr. Domingos Ferreira de Andrade. Para mais informações, falar com o Snr. Benjamim Ferreira da Costa, de Carapeços. A arrematação é no dia 22 pelas 14 horas.

PILADO SECO

Vende-se, em Barcelos, em pequenas ou grandes quantidades e ao preço da praia da Apulia. Para informações, falar na Mercearia 1.º de Dezembro, do Snr. Avelino Gomes de Sousa.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º
(POR CIMA DO Café Novo)

Aveia e Cevada para semente
Na Lavoura de Barcelos, L.ª

Pensão

Passa-se uma, bem afreguezada e num dos melhores locais da cidade.
Informa esta redacção.

CAMIO

Pequeno «Tonnaux», bonito garrano e arreios, vendem se.

Para ver e tratar, «Quinta do Galo», em Barcelinhos—Telefone 8249.

VENDE-SE

Reladôr de uvas em bom estado, vende Adelino Quintas.

OGERP-RÁDIO

DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA
RUA FARIA BARBOSA, 22—BARCELOS

Oficina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonia. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.
CARGA DE BATARIAS

ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.da
NINE—Minho

Aos Ex.mos Snrs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, *pelas suas Filiais no* RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, *encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.*

HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automáticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.da,—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

COLÉGIO "ALCAIDES DE FARIA"

AMBOS OS SEXOS—ALVARA' N.º 214—
TELEFONE 8346—BARCELOS

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal—Admissão ás Universidades

Matriculas de 15 a 30 de Setembro
(Das 15 ás 20 horas)